



Prova Escrita de Literatura Portuguesa

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia a cantiga de D. Dinis a seguir transcrita. Em caso de necessidade, consulte as notas e o glossário apresentados.

- 1 Senhor, eu vivo coitada
vida des quando vos nom vi;
mais pois vós queredes assi,
por Deus, senhor bem talhada,
5 queredes-vos de mim doer
 ou ar leixade-m'ir morrer.
- Vós sodes tam poderosa
de mim que meu mal e meu bem
em vós é todo; [e] por em,
10 por Deus, mia senhor fremosa,
 queredes-vos de mim doer
 ou ar leixade-m'ir morrer.
- Eu vivo por vós tal vida
que nunca estes olhos meus
15 dormem, mia senhor; e por Deus,
 que vos fez de bem comprida,
 queredes-vos de mim doer
 ou ar leixade-m'ir morrer.
- Ca, senhor, todo m' é prazer
20 quant' i vós quiserdes fazer.

D. Dinis – Cancioneiro, edição de Nuno Júdice, Lisboa, Teorema, 1998

GLOSSÁRIO E NOTAS

ar (versos 6, 12 e 18) – então.

Ca (verso 19) – porque.

de bem comprida (verso 16) – com muitas virtudes.

des (verso 2) – desde.

doer (versos 5, 11 e 17) – ter dó; condoer.

mais (verso 3) – mas.

por em (verso 9) – por isso.

sodes tam poderosa / de mim (versos 7-8) – tendes tanto poder sobre mim.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Identifique, neste poema, três características do género das cantigas de amor.
2. Transcreva as expressões que se referem aos atributos da dama, indicando as qualidades que o trovador realça em cada uma delas.
3. Explícite duas das razões que motivam a súplica do «eu», contida no refrão.
4. Analise o dístico final (versos 19-20), referindo-se a dois dos sentidos nele presentes.

GRUPO II

Leia o excerto a seguir transcrito. Em caso de necessidade, consulte as notas e o glossário apresentados.

1 Na véspera da sua ida para Coimbra, estava Simão Botelho despedindo-se da suspirosa
menina, quando subitamente ela foi arrancada da janela. O alucinado moço ouviu gemidos
daquela voz que, um momento antes, soluçava comovida por lágrimas de saudade.
Ferveu-lhe o sangue na cabeça; contorceu-se no seu quarto como o tigre contra as grades
5 inflexíveis da jaula. Teve tentações de se matar, na impotência de socorrê-la. As restantes
horas daquela noite passou-as em raivas e projetos de vingança. Com o amanhecer
esfriou-lhe o sangue, e renasceu a esperança com os cálculos.

Quando o chamaram para partir para Coimbra, lançou-se do leito de tal modo desfigurado,
que sua mãe, avisada do rosto amargurado dele, foi ao quarto interrogá-lo e despersuadi-lo de
10 ir enquanto assim estivesse febril. Simão, porém, entre mil projetos, achara melhor o de ir para
Coimbra, esperar lá notícias de Teresa, e vir a ocultar a Viseu falar com ela. Ajuizadamente
discorrera ele que a sua demora agravaria a situação de Teresa.

Descera o académico ao pátio, depois de abraçar a mãe e irmãs, e beijar a mão do pai,
que para esta hora reservara uma admoestação severa, a ponto de lhe asseverar que de todo
15 o abandonaria se ele caísse em novas extravagâncias. Quando metia o pé no estribo, viu a
seu lado uma velha mendiga, estendendo-lhe a mão aberta, como quem pede esmola, e, na
palma da mão, um pequeno papel. Sobressaltou-se o moço; e, a poucos passos distante de
sua casa, leu estas linhas:

20 «Meu pai diz que me vai encerrar num convento, por tua causa. Sofrerei tudo por
amor de ti. Não me esqueças tu, e achar-me-ás no convento, ou no céu, sempre tua do
coração, e sempre leal. Parte para Coimbra. Lá irão dar as minhas cartas; e na primeira
te direi em que nome hás de responder à tua pobre Teresa.»

A mudança do estudante maravilhou a academia. Se o não viam nas aulas, em parte
nenhuma o viam. Das antigas relações restavam-lhe apenas as dos discípulos sensatos
25 que o aconselhavam para bem, e o visitaram no cárcere de seis meses, dando-lhe alentos e
recursos, que seu pai lhe não dava, e sua mãe escassamente supria. Estudava com fervor,
como quem já dali formava as bases do futuro renome e da posição por ele merecida, bastante
a sustentar dignamente a esposa. A ninguém confiava o seu segredo, senão às cartas que
enviava a Teresa, longas cartas em que folgava o espírito da tarefa da ciência. A apaixonada
30 menina escrevia-lhe a miúdo, e já dizia que a ameaça do convento fora mero terror de que já
não tinha medo, porque seu pai não podia viver sem ela.

Isto afervorou-lhe para mais o amor ao estudo. Simão, chamado em pontos difíceis das
matérias do primeiro ano, tal conta deu de si, que os lentes e os discípulos o houveram
como primeiro premiado.

Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*, edição de Aníbal Pinto de Castro, Porto, Caixotim, 2006

GLOSSÁRIO E NOTAS

académico (linha 13) – estudante (referência a Simão).

admoestação (linha 14) – repreensão.

a miúdo (linha 30) – frequentemente.

cálculos (linha 7) – pensamento lógico, racional.

cárcere (linha 25) – referência à pena cumprida por Simão na prisão, na sequência das suas atividades revolucionárias na academia.

despersuadi-lo (linha 9) – demovê-lo; dissuadi-lo.

discorrera (linha 12) – pensara.

estribo (linha 15) – espécie de degrau colocado à entrada das carruagens; peças da sela que servem de apoio ao cavaleiro.

lentes (linha 33) – docentes universitários.

suspirosa menina (linhas 1-2) – referência a Teresa.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Refira os acontecimentos narrados no primeiro parágrafo, bem como as reações das personagens.
2. Explícite a posição do narrador quanto à decisão, tomada por Simão, de partir para Coimbra, justificando a resposta com elementos do texto (linhas 8 a 12).
3. Analise duas das funções desempenhadas pelo bilhete escrito por Teresa.
4. «A mudança do estudante maravilhou a academia» (linha 23).
Descreva dois dos comportamentos que revelam essa «mudança» do jovem.

GRUPO III

Com base na sua leitura de uma das peças de teatro a seguir indicadas, apresente os dois momentos, quanto a si, mais importantes no desenrolar da ação dessa obra.

- Almeida Garrett – *Um Auto de Gil Vicente* ou *O Alfageme de Santarém*;
- Raul Brandão – *O Gebo e a Sombra* ou *O Doido e a Morte*;
- José Cardoso Pires – *O Render dos Heróis*.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si selecionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2013/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
3.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	80 pontos

GRUPO III

Aspetos de conteúdo	(24 pontos)
Aspetos de organização e correção linguística	(16 pontos)
	<hr/>
	40 pontos

TOTAL **200 pontos**